

João Nogueira - Xingú

Tom: G

Pintado com tinta de guerra
 O índio despertou
 Raoni cercou
 Os limites da aldeia
 Borduna e arcos e flechas e facões
 De repente eram mais que canhões
 Na mão de quem guerreira

Caraíba quer civilizar o índio nú
 Caraíba quer tomas as terras do xingu
 Caraíba quer civilizar o índio nú
 Caraíba quer tomas as terras do xingu

Quando o sol resplandece os raios da manhã
 Na folha, na fruta, na flor e na cascata
 Reclama o pajé pra Tupã
 Que o curimatã sumiu dos rios
 E o uirapuru fugiu pro alto da mata
 Toda caça ali se dispersou
 Ô deus Tupã
 Benze a pedra verde, a muira...quitã
 Que os índios Estão se juntando igual jamais se viu
 Pelas terras do Pau bra.....sil

É Kren-Akarore, Kaiabi, Kamaiurá
 É Tchucarramãe, é Kretiré, é Carajá
 É Kren-Akarore, Kaiabi, Kamaiurá
 É Tchucarramãe, é Kretiré, é Carajá

Eh! Xingu
 Ouvindo o som do seu tambor
 As asas do Condor, o pássaro guerreiro
 Também bateram se juntando ao seu clamor
 Na luta em defesa do solo brasileiro
 um grito de guerra ecoou
 calando o Uirapuru lá no alto da serra
 A nação Xingu retumbou

Mostrando que ainda é o índio o dono da terra

Pintado com tinta de guerra
 O índio despertou
 Raoni cercou
 Os limites da aldeia
 Borduna e arcos e flechas e facões
 De repente eram mais que canhões
 Na mão de quem guerreira

Caraíba quer civilizar o índio nú
 Caraíba quer tomas as terras do xingu
 Caraíba quer civilizar o índio nú
 Caraíba quer tomas as terras do xingu

Quando o sol resplandece os raios da manhã
 Na folha, na fruta, na flor e na cascata
 Reclama o pajé pra Tupã
 Que o curimatã sumiu dos rios
 E o uirapuru fugiu pro alto da mata
 Toda caça ali se dispersou
 Ô deus Tupã
 Benze a pedra verde, a muira...quitã
 Que os índios Estão se juntando igual jamais se viu
 Pelas terras do Pau bra.....sil

É Kren-Akarore, Kaiabi, Kamaiurá
 É Tchucarramãe, é Kretiré, é Carajá
 É Kren-Akarore, Kaiabi, Kamaiurá
 É Tchucarramãe, é Kretiré, é Carajá

Eh! Xingu
 Ouvindo o som do seu tambor
 As asas do Condor, o pássaro guerreiro
 Também bateram se juntando ao seu clamor
 Na luta em defesa do solo brasileiro
 um grito de guerra ecoou
 calando o Uirapuru lá no alto da serra
 A nação Xingu retumbou
 Mostrando que ainda é o índio o dono da terra

Acordes

